Criatividade , educação e processo inclusivo - linguagens diferenciadas habitando a escola

Ementa: A importância da criatividade na Educação e como esta pode contribuir, como espaço e forma de expressão, para possibilitar um vínculo com a aprendizagem que seja possibilitador de trabalhos com autoria de pensamento. Criatividade como matriz do processo de ensino-aprendizagem; a articulação da criatividade e da aprendizagem para formação do sujeito da aprendizagem; o espaço criativo como possibilidade de construção de propostas de trabalho inclusivas na escola a partir do lúdico; as diversas formas de linguagens possíveis – a criatividade e o espaço por ela proporcionado, o lúdico, como metodologia de trabalho e a criatividade como base para um trabalho inclusivo no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia básica:

AIZENCANG, N. (2005) Jugar, aprender y enseñar: relaciones que potencian los aprendizajes escolares. Buenos Aires: Manatial.

ALENCAR, E. (2010) Medidas de criatividade Porto Alegre: Artmed

ALENCAR, E. M. L. S. Criatividade no contexto educacional: três décadas de pesquisa. In: Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília: v. 23, n. especial, 2007 – p. 45-49.

ARANTES, V.A. (2006) Humor e alegria na educação. São Paulo: Summus.

____. O estímulo à criatividade em programas de pós-graduação segundo seus estudantes. In: Psicologia: Reflexão e Crítica. Porto Alegre: UFRGS, v. 15, n.01,2002 – p. 63-70.

ALENCAR, E. M. L. S., FLEITH, D. S.(2002) Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. In: Psicologia – Teoria e Pesquisa. Brasília: UNB, v.19, n.01, 2002 – p.01-08.

AMABILE, T. M.(1983) The social psychology of creativity: a componential conceptualization. In: Journal of Personality and Social Psychology. Washington: APA,v. 45, n. 02, 1983 – p. 357-376.
BARRON, F. & HARRINGTON, D. M. Creativity, intelligence and personality.(1981) In:Annual Review of Psychology. V.32,1981–p.439-476.

BROGDEN, H. E. & SPRECHER, T. B. Critérios de criatividade. In: TAYLOR, C. W.(org.). Criatividade: progresso e potencial. São Paulo: Ibrasa/Edusp, 1971.

BENJAMIN, W. (2002) Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Pauo: Duas Cidades.

CHARLOT, B. (2000). Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed.

FREIRE, P. (1996) Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa São Paulo: Paz e Terra.

GARDNER, H Mentes que criam: uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GOLDMAN, D. & RAUFMAN, P.(1992) Espírito criativo São Paulo: Cultrix

HUIZINGA, J. (2007) Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva.

MORCHIDA, T.(1998) O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira

PIAGET, J. (1990) A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: LCT.

VIRGOLLIM, A.(2007) Talento, criatividade: expressão em múltiplos contextos. Brasília: UNB.

OSTREWED, F. (1978) Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes

VIGOTSKII, L. S.(2009) Imaginação e criação na infância. Lisboa: Relogio D`Agua.

WINNICOTT,D.W.(1975) O brincar e a realidade. São Paulo: Imago. _____. (1999) Conversando com os pais. São Paulo: Martins Fontes.

_____. (1996) Tudo começa em casa. São Paulo: Martins Fontes

_____. (1982) A criança e seu mundo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.